

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do MT Class.: Part. Ind. Católica

Data: 23/01/94 Pg.: 727

Os primeiros contatos e a chegada a Mato Grosso

Há exatamente 100 anos um grupo de salesianos aportava à margens do rio Cuiabá. Vinham com o fim de evangelizar índios. Hoje, a numerosa família salesiana mato-grossense se caracteriza pela atuação no setor educacional e se espalha por todos os cantos do Estado. Em Cuiabá, seus maiores marcos são igreja São Gonçalo, no Porto, e o colégio São Gonçalo, na Prainha. Em comemoração ao centenário, os salesianos coordenado pelo Pe. Firmino Duarte Filho, preparam uma grande procissão, com percurso fluvial e terrestre. A previsão é de que se reúnam mais de 15 mil fiéis em homenagem aos salesianos e a Dom Bosco, padroeiro da congregação.

No dia 10 de janeiro de 1719 bandeirantes sorocabanos chegaram na foz do rio Coxipó. Ali se arrancharam e deram o nome de São Gonçalo àquele porto, pois era o dia litúrgico do referido santo. Mais tarde, descobertas as lavras de ouro de Miguel Sutil, o porto de desembarque subiu para a "Boca do Valor", barra da Prainha, em cujas margens cresceu a cidade. O povo construiu outra capela em honra de São Gonçalo bem perto do Porto Geral de Cuiabá, na rua Grande, como os mais antigos chamam a avenida XV de Novembro.

Às 10 horas da manhã do dia 6 de junho de 1894, Pe.

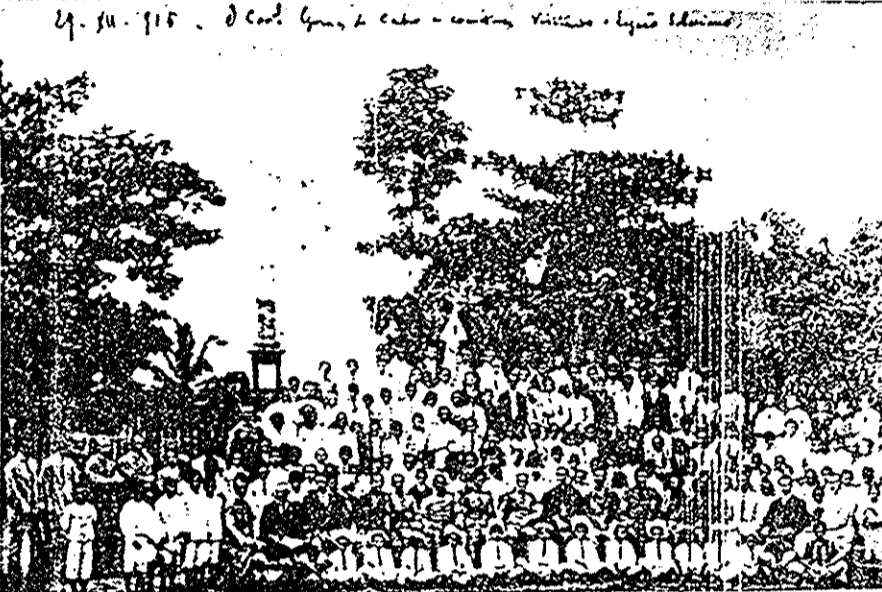
Antônio Maian, Pe. João Barzola, Pe. José Solari, Pe. Artur Castells, clérigo Agostinho Colli e coadjutor João Batista Rufier, chefiados por D. Lasagna, embarcaram em Assunção, no vapor Diamantino, com destino a Cuiabá, capitais de Mato Grosso. Chegaram a Corumbá no dia 10 de julho e nessa mesma data embarcaram no paquete Coxipó rumo a Cuiabá.

Por causa das águas muito baixas o Coxipó não podia continuar a viagem. Todos os passageiros passaram para uma chepa no dia 17 do mesmo mês. No outro dia 18 de junho de 1894, desembarcaram no Porto Geral de Cuiabá, às

11h30. O bispo D. Carlos D'Amour, o presidente do Estado dr. Manoel Murinho e o povo fizeram carinhosa e comovente recepção aos salesianos. Ao som da banda e espocar de foguetes foram conduzidos até a igreja paroquial São Gonçalo, onde foi cantado um solene Te Deum. Em seguida visitaram o colégio anexo, que possuía quatro salas que os chegantes acharam boas.

Posteriormente, chegaram as irmãs Rosa Kiste, Ir. Carolina Manfred, Ir. Ana Gudhus, Ir. Maria Heitzman, Ir. Helena Michetti, Ir. Frederica Hummel, Ir. Madalena Tramonti, Ir. Margherita Micheletto.

Foto: Reprodução



A família Salesiana na primeira banda, em 1909

A tradição educacional junto à juventude

A educação da juventude é uma das tarefas prioritárias da Missão Salesiana. Desde o início ela volta-se para as crianças e jovens, sobretudo os mais necessitados de educação e promoção. São milhares os que nestes 100 anos já passaram pelos colégios salesianos, encontrando uma educação e formação sadias e cristãs. Fiel ao lema de Dom Bosco: Fazer honestos cidadãos e bons cristãos.

Das escolas e centros educacionais da Missão Salesiana de Mato Grosso já saíram milhares de homens hoje profissionais competentes e agentes transformadores desta sociedade mato-grossense. Atualmente são 10 escolas de ensino formal, duas de ensino profissionalizante e seis de educação in-



O Colégio São Gonçalo, hoje um dos mais tradicionais

degen, com um total de 25.287 alunos.

A educação e coisa do coração, dizia D. Bosco. Assim sendo, a Missão Salesiana de Mato Grosso reafirma sua fidelidade

de ao sistema preventivo de D. Bosco, método educacional eficiente também hoje, porque este fundamentado nos três princípios geradores de autêntica educação: razão, religião, carinho.

Procissão Fluvial

A procissão fluvial será realizada sob o comando do capitão-tenente da Marinha Heider Luiz Pina, agente da Capitania dos Portos de Cuiabá e capitão do grande barco Pantanal 5 Estrelas, cedido pelo empresário e ex-aluno salesiano Fernando Buso, além de dezenas de outros pequenos barcos. No barco principal estarão representados os cinco salesianos que chegaram a Cuiabá na centena da seguinte maneira: Dom Lasagna será representado pelo bispo de Barra do Garças, Dom Antônio Santos; Padre Maian pelo padre João Bosco Maciel; Padre Barzola por padre Bartolomeu Guacuraria; Padre Solari pelo padre Nelson Gil Tolentino; clérigo A. Colli pelo clérigo Luiton Sebastião Lebre P. Silva e o coadjutor João Batista Rufier pelo mestre Luiz Wustle. A saída da procissão fluvial está prevista para as 17 horas do dia 26 de Arraial de São Gonçalo Velho, e a chegada será na ponte Júlio Müller, onde será recebida pelo governador Jaime Campos e pelo arcebispo de Cuiabá Dom Bonifácio Piccinini. Na oportunidade, o governador assinará um ato concedendo a maior co-



Milhares de fiéis devem acompanhar a procissão

ntenda do Estado de Mato Grosso ao atual sucessor de Dom Bosco, Padre Igídio Viganó.

Procissão Terrestre

A procissão terrestre deverá começar por volta das 18 horas, a partir da avenida da Feb, em Várzea Grande, onde os componentes do desfile e fiéis estarão concentrados. A procissão atravessa a ponte Júlio Müller, segue pela avenida XV de Novembro e termina no Colégio São Gonçalo, sen-

do composta de batedores, clarins, flâmulas, fuxas, duzentos índios entre bororós e xavantes, vindos das missões de Sangradouro, Mezure e São Marcos Cerca de 10 carros alegóricos desfilarão na procissão, simbolizando. A oferta de ouro a Miguel Sutil, Senhor Bom Jesus, "A fartura da terra", O oratório, O sonho do cacique, dentre outros. O padre Firmino prevê a participação de aproximadamente 2.000 pessoas, integrantes da Família Salesiana, na encenação e mais 15 mil fiéis acompanhando a procissão.

Santa Missa Solene

A Santa Missa Solene será celebrada após a procissão no Colégio São Gonçalo e presidida pelo cardeal-primaz do Brasil Dom Lucas Moreira Neves, arcebispo de Salvador (BA), pelo arcebispo de Cuiabá Dom Bonifácio Piccinini e outros bispos e sacerdotes. No ofertório, juntamente com o pão e o vinho serão ofertados dons da cultura mato-grossense e dos diversos ramos da obra de Dom Bosco no Estado de Mato Grosso. Ainda durante a celebração, os bororós rituarão "bakororo", o canto de vitória e sofrimento da tribo. No final será coroada a imagem de Nossa Senhora Auxiliadora pelo padre Mário Pallattiero, diretor da obra salesiana de Barra do Garças. Um grandioso show pirotécnico encerrará as comemorações do centenário da chegada dos salesianos a Mato Grosso.

A mais linda flor

"Neste centenário da chegada dos primeiros salesianos a Cuiabá, a Missão de Mato Grosso ostenta, com santa ufania, sua mais bela flor: brotada de tradicional família cuiabana, nascida e feita do rio Cuiabá e cultivada com dedicação e carinho pelos primeiros salesianos a Cuiabá São Gonçalo.

Esta flor, tantos anos passados, ainda encanta os olhares: perfuma o ambiente não só de Cuiabá mas de todo o Mato Grosso e Dom Francisco de Aquino Correia.

Quem haveria de prever que a travessa criança de nove anos apenas, levada pelo pai ao Porto do rio Cuiabá, no longínquo ano de 1894, para assistir à chegada e saudar os primeiros filhos de S. João Bosco haveria de brilhar, esvoa de primeira grandeza, não só da Congregação Salesiana como também da Igreja do Brasil?

Fruito precioso da família cuiabana e da educação salesiana, ele seria o primeiro aluno do Liceu São Gonçalo, o primeiro mato-grossense a ter assento na Academia Brasileira de Letras, o primeiro cuiabano elevado ao episcopado, o único bispo brasileiro eleito por unanimidade, o governador o Estado natal, o poeta inspirado e movido, o orador e pirotécnico, o sacerdote sabio e santo.

Gigante de saber, Paradigma de virtude e de bondade! Cuiabá e Mato Grosso Te saudam e Te veneram!

O surgimento de igrejas e paróquias

Em 8 de abril de 1834 a paróquia de São Gonçalo foi erigida canonicamente. Em 18 de junho de 1894 os salesianos tomam posse da paróquia D. Carlos D'Amour nomeou o Pe. Malan iniciou o Lyceu de Artes e Ofícios nos fundos da igreja São Gonçalo em 1985 o Pe. Malan adquiriu casa e chácaras contíguas, a 700 metros da matriz, às margens do riacho Prainha, mudou o lyceu para esse local, onde os salesianos construíram o imponente e tradicional colégio e o magnífico santuário em louvor e honra de Nossa Senhora. D. Carlos Luiz D'Amour entregou aos salesianos a paróquia de São Gonçalo no bairro do Porto e nomeou o Pe. Antônio Malan como primeiro pároco. Durante esses 100 anos, 17 salesianos exerceram o pastoreio da paróquia São Gonçalo. Todas as paróquias do leste mato-grossense foram entregues aos salesianos. Atendiam a sede e faziam desobrigas nas curraclas e fazenda. O salesianos foram também para o Sul do Estado e assumiram várias paróquias. Os bispos salesianos criaram as demais dioceses de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Quando os salesianos chegaram havia somente as dioceses de Cuiabá e Corumbá. A Missão Salesiana de Mato Grosso atende atualmente em 18 paróquias.



Igreja São Gonçalo, no Porto, primeira sede dos Salesianos

Índios e salesianos: uma união perfeita

Durante cem anos os filhos e as filhas de Dom Bosco trabalharam nas missões indígenas, nos colégios, nos centros juvenis, nos oratórios, nas paróquias, nas capitais e no interior. Criou-se um laço muito forte entre

os salesianos e as tribos bororo e xavante. Os salesianos têm uma definição poética a respeito dos índios este recanto maravilhoso Deus o predestinou para ser o berço de um grande povo. Nele o índio vivia indife-

rente à riqueza da terra. à sombra das árvores majestosas ou deslizando no espelho dos rios cristalinos. Não foi sem razão que o imortal cantor destas paragens, ao analisar as suas riquezas, exclamou que aqui Deus requintou os seus dons aos imortais. Que rios magníficos circundam e banham, enchendo de poesia e fascina. O seu luar sertanejo enche as noites cuiabanas, com firmamento mais estrelado que se possa imaginar. Terra predestinada. A orgia das cores nas folhas e nas flores adornava os seus vales fazendo dela uma verdadeira noiva do sol, que no êxtase do amor lhe imprimiu sempre o seu calor fecundante.



Os salesianos vieram com a missão de evangelizar

Cerca de 250 índios, bororos e xavantes, virão para a procissão em comemoração ao centenário dos salesianos em Mato Grosso.